



**26  
CONFERÊNCIA  
INTERAMERICANA  
DE CONTABILIDADE**

Cerca de dois mil profissionais estão sendo aguardados na 26ª CIC, que se realizará no período de 23 a 26 de outubro, em Salvador. Renomados profissionais nacionais e internacionais e representantes de entidades como, por exemplo, IFAC, IASB, AIC e CILEA discutirão, no Centro de Convenções da Bahia, a Contabilidade e as suas diversas aplicações.

**Páginas 6 e 7**

**Legislação**

**Presidente sanciona Lei**

O Presidente da República sancionou, no dia 2/8/05, a Lei nº 11.160/05, que trata da Representatividade no Plenário do CFC. A partir da Lei, o CFC será constituído por um representante efetivo e um suplente de cada CRC.

**Página 3**

**Publicações**

**Conselho cria REPeC**

O CFC acaba de criar uma revista de educação e pesquisa na internet para divulgar trabalhos acadêmicos que contribuam para a ciência contábil. Saiba como participar da primeira edição.

**Página 5**

**Plenária**

**Ministra homenageia CFC**

A ministra da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres, Nilcéa Freire, homenageou, no dia 28/7/05, durante a Reunião Plenária, dirigentes da classe contábil.

**Página 10**



**Seções**

**Editorial ..... 2**  
**Cartas ..... 2**  
**Eventos / Notícias Contábeis ..... 4**  
**Técnica ..... 8**

**FBC / Desenvolvimento Profissional ..... 9**  
**Pioneiros da Contabilidade ..... 10**  
**Fiscalização ..... 11**  
**Conselheiros em Destaque ..... 12**



Iderlon Calasancio

Os brasileiros – em especial os cidadãos que fazem as classes trabalhadoras e demais setores produtivos da sociedade – acompanham com perplexidade e, até o presente momento, frustração crescente o agravamento da crise político-partidária que compromete, pelas veredas tortuosas da corrupção, sua auto-estima, prejudicando, inclusive, a imagem externa do nosso País. Ninguém desconhece o esforço de muitas autoridades na defesa das instituições democráticas e do Estado de Direito, duramente conquistados nas últimas décadas. No Sistema CFC/CRCs, man-

tém-se a esperança de que, passada mais essa dolorosa experiência, a Nação saia fortalecida. Entretanto, convém não esquecer a sábia filosofia, segundo a qual “o preço da liberdade é a eterna vigilância”. Para nos libertarmos da malversação do patrimônio público, mister se faz controlar. Controlar com instrumentos adequados e profissionais habilitados, diuturno e eficazmente. Essa é uma função essencial da Contabilidade!

Entretanto, a nossa história republicana registra o desenvolvimento de uma prática – melhor dizendo, de uma praga – herdada dos tempos do Império, plantada já no Brasil Colônia, que vai de encontro ao esforço bem intencionado de qualquer sistema de controle.

Essa herança cultural, que passa pela superioridade da máquina estatal sobre a sociedade, e dos seus agentes sobre o cidadão; pela proliferação de leis e regulamentos, feitos para não serem cumpridos; que impõe procedimentos redundantes, obrigações acessórias arrogantes, duplicidade de exigências e de repartições públicas, além de papelada sem sentido, entre outras mazelas, resume-se na frieza do termo: **BUROCRACIA!**

Ao contabilista – enquanto guardião da riqueza – cabe zelar pela segurança, preservação e crescimento do patrimônio nacional, velando para que o fluxo benfazejo dos recursos financeiros esteja em poder dos seus legítimos detentores e/ou se movimente apenas e tão-somente entre os seus destinatários certos. Vazamentos, desvios, estagnação e contaminação desse manancial, via de regra, estão associados a descontrolado, a ausência de Contabilidade. Temos, pois, o remédio para muitos dos males da Administração Pública deste País. É nesse sentido que o

CFC – enquanto luta pela desburocratização – vem alertando as autoridades para a importância dos registros contábeis, prestação de contas e auditoria independente na movimentação de recursos públicos, inclusive nas campanhas eleitorais, objeto da crise em comento.

No texto da chamada “Medida Provisória do Bem” (MP 252/05), embora já figurem algumas simplificações nas regras burocráticas e até reduções tópicas de alguns tributos – que correspondem a reclamações da classe contábil e aos anseios da sociedade como um todo –, ainda há muita reivindicação legítima carente de atendimento. Nossa luta tem de ser permanente. A propósito, num esforço conjunto do Sistema CFC/CRCs e da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), seu Grupo de Trabalho acaba de fazer a entrega de sugestões ao anteprojeto de lei, originário do Poder Executivo, que estabelece diretrizes para a simplificação e a integração do processo de registro e legalização das empresas.

Conforme o leitor poderá ver em destaque, neste Jornal, um contador brasileiro foi escolhido, em Paris, pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), presidente do Conselho Consultivo do Órgão no Brasil. O IASB abriga quarenta representantes em todo o mundo, que discutem a harmonização dos padrões contábeis. Outra matéria que põe o Brasil em destaque no mundo contábil e nos dá orgulho de pertencer à classe trata da 26ª Conferência Interamericana de Contabilidade, a ser realizada em Salvador (BA), no próximo mês de outubro, com a presença de representantes de mais de vinte países.

Lendo até a última página, o leitor encontrará a interessante assertiva do Conselheiro Sudário de Aguiar Cunha, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC: “*Dizem que os povos se comunicam por meio de mais de mil idiomas, no entanto, na área dos negócios, só existe um, que é a Contabilidade*”.

Como o “nosso negócio” é Contabilidade, dominamos essa linguagem. Que ela sirva, pois, de arma na guerra para melhorar a qualidade de vida dos nossos compatriotas, ajudando a eliminar a mácula da corrupção e a inserir e manter o nosso País na comunidade das nações prósperas e civilizadas.

**José Martonio Alves Coelho**

Presidente do CFC  
presidencia@cfc.org.br

**Cartas**

Este espaço pertence aos leitores do Jornal do CFC. É por meio dele que será feita a interação entre a vontade do leitor e os editores do Jornal. Para incentivar este diálogo, cartas, opiniões e pedidos serão bem-vindos.

Envie um e-mail para [comsocial@cfc.org.br](mailto:comsocial@cfc.org.br) e dê sugestões de matérias para as próximas edições do **Jornal do CFC**. A sua opinião é muito importante para nós!

**V Encontro Nacional da Mulher Contabilista**

Parablenzo o CFC pelo sucesso do V Encontro Nacional da Mulher Contabilista. Foi, sem dúvida, uma exposição de competência e profissionalismo.

Viviane Costa Dutra – [vcd@bol.com.br](mailto:vcd@bol.com.br)

**Curso de Extensão**

Uma das mais belas iniciativas do CFC foi a realização de convênios com instituições de ensino para cursos de extensão.

Júlio Coelho – [jcsegurado@yahoo.com.br](mailto:jcsegurado@yahoo.com.br)

**Expediente**

**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE** - SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC  
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3322-2033 – CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF  
[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) - [cfc@cfc.org.br](mailto:cfc@cfc.org.br)

**Plenário do CFC**

**Presidente**  
Contador José Martonio Alves Coelho

**Vice-presidentes**  
Contador Antônio Carlos Dóro  
Contador Irineu De Mula  
Contador João de Oliveira e Silva  
Contador Sergio Faraco  
Contador Sudário de Aguiar Cunha

**Conselho Consultivo**

Ynel Alves de Camargo  
Olívio Koliver  
Antônio Lopes de Sá  
Sérgio Approbato Machado  
Antonio Carlos Nasi  
José Serafim Abrantes  
José Maria Martins Mendes  
João Verner Juenemann  
Alcedino Gomes Barbosa

**Conselheiros Efetivos**

Contador Alcedino Gomes Barbosa  
Contador Antônio Carlos Dóro  
Contador Hugo Rocha Braga  
Contador Irineu De Mula  
Contador João de Oliveira e Silva  
Contador José Justino Perini Colledan  
Contador José Martonio Alves Coelho  
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim  
Contador Sergio Faraco  
Contador Sudário de Aguiar Cunha  
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza  
Téc. Cont. José Odilon Faustino  
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega  
Téc. Cont. Miguel Ângelo Martins Lara  
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes

**Conselheiros Suplentes**

Contador André Faria Lebarbenchon  
Contador Antonio Augusto de Sá Colares  
Contador Delmiro da Silva Moreira  
Contadora Eulália das Neves Ferreira  
Contador José Antonio de Godoy  
Contador Juarez Domingues Carneiro  
Contadora Jucileide Ferreira Leitão  
Contador Pedro Nunes Ferraz da Silva  
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante  
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior  
Téc. Cont. Albino Luiz Sella  
Téc. Cont. Francinês Maria Nobre Souza  
Téc. Cont. José Augusto Costa Sobrinho  
Téc. Cont. José Lopes Castelo Branco  
Téc. Cont. Luiz Auto Faniini

**Jornal do CFC**

Ano 8 - Nº 77 - julho/agosto 2005  
EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fabrício Santos - DF 2887JP  
REDAÇÃO: Andréa Mota, Fabrício Santos e Maria do Carmo Nóbrega  
PROJETO GRÁFICO: Fabiola Rech  
DIAGRAMAÇÃO: Sílvia Neves de Oliveira  
REVISÃO: Maria do Carmo Nóbrega  
ANÚNCIOS: Tel: (61) 3314-9641  
[comsocial@cfc.org.br](mailto:comsocial@cfc.org.br)  
Tiragem: 65.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

## MP do Bem traz incentivos fiscais e maior concorrência para pequenas e médias empresas

O Governo federal editou, em junho, a Medida Provisória 252/05, mais conhecida por MP do Bem, que, agora, tramita na Câmara dos Deputados. A MP beneficia, principalmente, o setor de informática, dando uma nova esperança aos pequenos e médios empreendedores, que apostam nas novas regras para alavancar o desenvolvimento de seus negócios, contribuindo com uma parcela para a inclusão digital no País.

A MP do Bem cria incentivos à inovação tecnológica de empresas desse segmento, por meio da redução de tributos. Quem se beneficiará com a sua aprovação no Congresso Nacional serão os empresários, que poderão adquirir computadores por um preço mais acessível, já que a MP estabelece a redução a zero das alíquotas da contribuição do PIS/Pasep e da Cofins, que incidem sobre a aquisição desse tipo de produto.

Esse incentivo ao consumo, entretanto, tem validade curta e expira-se em 31/12/2009. “Existem muitas empresas no Brasil que ainda precisam se adequar, tecnologicamente, para enfrentar a concorrência. A Medida facilita a compra de máquinas e de aparelhos eletrônicos para tal finalidade”, afirma a tributarista e técnica em contabilidade Marta Ferreira Arakaki.

Com todas essas medidas, o Governo pretende, na verdade, estimular a concorrência entre as empresas de informática, principalmente, entre as de pequeno e médio portes; promover a exportação dos produtos nacionais; e estimular a pesquisa para o desenvolvimento de novas tecnologias. Para tanto, a Medida suspende, por exemplo, o pagamento, por cinco anos, do PIS e da Cofins para empresas que destinarem 80% de sua produção ao mercado externo, por meio da adoção do Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação (Repes).

Além disso, a MP prevê que os equipamentos, as máquinas e os aparelhos adquiridos para o fim de pesquisa sofrerão uma redução de 50% no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Outra vantagem que a MP do Bem traz aos pequenos e médios empresários é a desoneração do mercado de capitais ao reduzir o custo das operações financeiras, além de criar novos benefícios no Simples. “No texto dessa MP, estão incluídos alguns dispositivos que pretendem simplificar o processo de legalização e de baixa de uma empresa. Ou seja, por meio dela e de outros atos, o Governo federal está tentando simplificar a burocracia que ainda existe no Brasil”, analisa Marta.

### Outros pontos da MP 252/05

- Previdência Privada: regulamenta a separação efetiva entre os recursos dos investidores e o patrimônio da seguradora.
- Ampliação dos prazos de recolhimento do Imposto de Renda, do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).
- Redução a zero da alíquota do imposto de renda retido na fonte nas remessas efetuadas para o exterior destinadas ao registro e à manutenção de marcas, patentes e cultivares.

### Retrospectiva

Empresários pedem a regulamentação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas

Divulgação



Presidente do CRCPR, Maurício Smijtkin, participa do encontro em Brasília

Empresários, parlamentares e lideranças de diversos setores, inclusive o contábil, estiveram em Brasília (DF), recentemente, reunidos para divulgarem um anteprojeto de lei referente à Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. O evento, organizado pela Frente Empresarial, reuniu cerca de quatro mil pessoas. O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, esteve representado pelo presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), Maurício Fernando Cunha Smijtkin.

O anteprojeto visa estabelecer um tratamento diferenciado e simplificado no âmbito da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; simplificar procedimentos tributários com o recolhimento unificado de impostos e contribuições à União; criar um cadastro integrado e unificado de dados e informações, visando à desburocratização na abertura e no fechamento de empresas; facilitar o acesso ao crédito, aos novos mercados e à tecnologia, entre outros pontos.

A proposta foi entregue, no mesmo dia, aos presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e da República pelos integrantes da Frente Empresarial, formada por representantes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e de confederações nacionais, como as da Indústria (CNI), do Comércio (CNC) e da Agricultura (CNA).

### Em destaque

## Lei nº 11.160 altera o número de representantes no Plenário do CFC

No mês de agosto, o Sistema CFC/CRCs obteve mais uma grande vitória no Congresso Nacional com a sanção do Projeto de Lei da Câmara nº 00038/05 (Casa de Origem – PL nº 2.674/03), que dispõe sobre a Representatividade no Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Em tramitação desde 2003, no último dia 2 de agosto, foi publicada a sanção presidencial do referido projeto no Diário Oficial da União,

na forma da Lei nº 11.160.

A mudança na legislação, que estava em vigor desde 1969, permite que, a partir de agora, todos os 26 estados da Federação e o Distrito Federal estejam representados no Plenário do CFC. Antes, somente 15 estados tinham assento.

A Lei nº 11.160, portanto, altera o *caput* do art. 1º do Decreto-Lei nº 1.040/1969, que dispõe sobre os Conselhos Federal e Regio-

nais de Contabilidade, regula a eleição de seus membros, e dá outras providências. A nova redação ficou da seguinte forma: “Art. 1º O Conselho Federal de Contabilidade – CFC será constituído por 1 (um) representante efetivo de cada Conselho Regional de Contabilidade – CRC, e respectivo suplente, eleitos para mandatos de 4 (quatro) anos, com renovação a cada biênio, alternadamente, por 1/3 (um terço) e 2/3 (dois terços).”

## CFC e Fenacon apresentam propostas a anteprojeto de Simplificação do Registro de Empresas



CFC e Fenacon participam de reunião no Ministério do Desenvolvimento

Representantes do CFC e da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) estiveram reunidos, em junho, com o secretário do Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento e coordenador do Grupo de Trabalho para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas, Antônio Sérgio Martins Mello, no Ministério do Desenvolvimento. Os participantes deram sugestões ao ante-

projeto de lei, originário do Poder Executivo, que estabelece diretrizes para a simplificação e a integração do processo de registro e legalização de empresas.

O anteprojeto, que está aberto à consulta pública, desde o dia 30 de maio, já recebeu mais de 36 contribuições. O CFC e a Fenacon apresentaram nove sugestões para o aperfeiçoamento da proposta, entre elas destacam-se: a criação de um número de registro único para cada empresa, que sirva em todas as esferas de Governo e do setor privado; a instituição de um prazo determinado para devolução de processos por parte dos órgãos públicos; a eliminação da exigência do reconhecimento de assinatura e de cópia autenticada nos cartórios; o fim do livro de registro diário; a eliminação da cobrança de taxa para consulta de nome de empresa; e o fim da obrigatoriedade de entrega de documentos fiscais, mesmo quando a empresa já estiver fechada.

## Presidentes do CFC e da FBC recebem Medalha



Fotos: Divulgação

**José Martonio Alves Coelho** e **Maria Clara Cavalcante Bugarim**, presidentes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), respectivamente, receberam, no mês de junho, a "Medalha de Honra ao Mérito Pedro Tobias Duarte", a maior condecoração da Contabilidade no estado do Piauí. As medalhas foram entregues pelo conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade do Piauí (CRCPI) Mário Rodrigues de Azevedo e pela vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Regional, Josélia de Fátima Albuquerque Carvalho.

A homenagem foi realizada durante Solenidade de Abertura do VII Encontro Nordestino de Contabilidade (VII Enecon), que aconteceu em Teresina. A proposta de reconhecimento ao trabalho dos contadores foi apresentada pelo presidente do CRCPI, José Raulino Castelo Branco Filho, e aprovada em Reunião Plenária pelos conselheiros da entidade.

Para o presidente do CFC, esta homenagem é um marco em sua trajetória profissional, significando o reconhecimento pelos anos dedicados a uma profissão que abraçou com muita garra, honestidade e transparência. Maria Clara, por sua vez, ficou bastante emocionada com o carinho e o reconhecimento dos contabilistas piauienses pelo seu trabalho.

## Brasileiro é escolhido presidente do Conselho Consultivo



O contador Nelson Carvalho foi escolhido, pelo Conselho de Curadores do *International Accounting Standards Board* (IASB), presidente do Conselho Consultivo do órgão no Brasil. Durante a reunião, que aconteceu em junho, em Paris, a entidade reavaliou ainda seu estatuto, ampliando, assim, suas responsabilidades. O

IASB abriga 40 representantes em todo o mundo, que discutem a harmonização dos padrões contábeis.

Segundo Carvalho, o Conselho Consultivo tem a missão de avaliar os assuntos prioritários do *Board* e a implementação de Normas Técnicas. Para Nelson, a sua escolha para presidente representa uma homenagem para a classe contábil brasileira. "Vou ter uma enorme responsabilidade", afirmou.

## Cidadão Natalense

### Presidente do CFC recebe homenagem

Divulgação

A Câmara Municipal de Natal outorgou, em junho, o título de Cidadão Natalense ao presidente do CFC, **José**

**Martonio Alves Coelho**, por proposta do vereador Aluísio Machado. Em seguida, José Martonio participou da solenidade de inauguração da nova sede do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte (CRCRN). Emocionado, proferiu discurso de agradecimento à honra recebida. Após a cerimônia, foi oferecido um coquetel comemorativo, reunindo autoridades e presidentes do Sistema CFC/CRCs, que foram a Natal, especialmente, para participar das comemorações.



## Em destaque

### Convenções

**Rio Grande do Sul** – Sob o lema "Estratégias para Obter Resultados", foi realizada em agosto, no Parque de Eventos, em Bento Gonçalves (RS), a X Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, maior evento da classe contábil gaúcha. Durante a Convenção, foram apresentados trabalhos inéditos, que abordaram os seguintes temas: Fiscal e Tributária; Auditoria; Perícia; Contabilidade Pública; Ética e Responsabilidade Social e Governança Corporativa; Educação/Ensino; Contabilidade Gerencial e Societária; e Tema Livre.

**Santa Catarina** – Durante três dias do mês de julho, mais de 600 profissionais e estudantes participaram da 24ª Convenção dos Contabilistas de Santa Catarina (24ª Contesc). Estiveram no evento o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, além de presidentes e integrantes do Sistema CFC/CRCs. A 24ª edição da Contesc teve como lema "O Contabilista Empreendedor". Destaque para as palestras "Contabilizando o Sucesso por meio do Marketing de Relacionamento" e "Mudança ou Evolução. Qual o Melhor Caminho?".



## Articulistas ganharão revista eletrônica para publicar trabalhos acadêmicos

A Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) chega ao mercado editorial eletrônico para divulgar trabalhos acadêmicos que contribuam para a ciência contábil. Mas, para ser lançada, é necessário que os interessados enviem seus trabalhos ao CFC para que sejam analisados pelos membros do Conselho Editorial, que darão os seus pareceres sobre a publicação da obra.

Apesar de ainda não ter sido lançada oficialmente, a revista já possui o seu "Manual de Orientações para a Submissão de Artigos ao Conselho Editorial da REPeC", que pode ser acessado por aqueles que queiram ter o privilégio de participar da primeira edição desse novo veículo de comunicação *on-line*. O Manual está disponível no *site* do Conselho Federal de Contabilidade ([www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)) e logo abaixo.

### Manual de Orientações para a Submissão de Artigos ao Conselho Editorial da REPeC

A Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) é uma publicação eletrônica, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com atualização periódica de seu conteúdo e com acesso gratuito por meio da internet. Seu objetivo é promover a pesquisa na área, mediante a divulgação de trabalhos acadêmicos que possam apresentar novas contribuições para a ciência contábil. São estimulados a submeter artigos para a

REPeC pesquisadores, professores, profissionais, estudantes de graduação e de pós-graduação e demais interessados em contribuir com a divulgação de conhecimentos para a área de Contabilidade e afins.

O Manual de Orientações para a Submissão de Artigos ao Conselho Editorial da REPeC foi desenvolvido com o intuito de estabelecer procedimentos para a apresentação de artigos para a Revista de Educação e Pesquisa em Contabili-

dade (REPeC) e, desde já, seus autores autorizam a sua publicação em caso de aprovação.

Os artigos que forem publicados na REPeC poderão ser divulgados, na íntegra ou em parte, em outros veículos de comunicação de responsabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A aprovação do artigo garantirá a pontuação prevista no Anexo I da Resolução CFC nº 945/2002.

#### Regras de Publicação

Para que os trabalhos técnicos e científicos, encaminhados ao CFC sejam apreciados pelo Conselho Editorial da REPeC, é necessário que o artigo esteja elaborado de acordo com as normas da ABNT e que estejam de acordo com as seguintes orientações:

- A formatação do texto deverá seguir o tamanho A4 (29,7cm x 21cm), com 3 cm de margens superior, inferior e laterais.
- O texto deverá ser enviado em arquivo compatível com o *MS Word for Windows 6.0* ou posterior.
- A fonte utilizada no texto deverá ser *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento simples e alinhamento justificado.
- O trabalho deverá ter, no mínimo, 15 páginas e, no máximo, 25 páginas, incluindo quadros, tabelas, ilustrações, notas, referências bibliográficas e ficha de identificação do articulista.
- As ilustrações, tais como figuras, quadros e tabelas, deverão ser elaboradas segundo a norma da ABNT (NBR 14724), sempre em preto e branco, juntamente com legendas, créditos e fonte. Caso haja ilustrações importadas de outros programas, como o *MS Excel* e o *MS Power Point*, enviar também o arquivo de origem.
- O artigo deverá estar revisado gramaticalmente.
- De acordo com as normas da ABNT (NBR 6023), as referências bibliográficas deverão ser apresentadas em ordem alfabética, com os dados detalhados do articulista.
- Os artigos poderão ser submetidos em português, inglês ou espanhol.

• O resumo do artigo deverá ser entregue em inglês e na língua utilizada no artigo, anexado ao trabalho, e com, no mínimo, 10 linhas e, no máximo, 15 linhas para cada idioma.

• Se for o caso, as notas explicativas deverão ser utilizadas no final do texto. As citações deverão ser feitas dentro do texto (NBR-10520).

• O articulista deverá destacar de 3 (três) a 5 (cinco) palavras-chave em seu artigo em inglês e na língua utilizada no artigo.

• Deverá constar uma ficha de identificação do(s) autor(es), com nome completo, breve currículo profissional (quatro linhas), endereço residencial/comercial, telefone residencial/comercial, número de fax, e-mail e endereço de página na internet, se houver.

• O trabalho deverá ser enviado por *e-mail*, contendo dois arquivos na mesma mensagem, sendo que um deles deverá ter a ficha de identificação e o outro o artigo.

• O trabalho a ser enviado deverá ser inédito, sendo assim considerado, inclusive, o publicado em anais de encontros científicos, como congressos, seminários, simpósios, etc., e deverá ser informado em qual evento foi apresentado o trabalho.

• O(s) autor(es) assume(m) total responsabilidade, civil e criminal, por direito de autor, e eventuais demandas relacionadas a plágio ou apropriação indevida de autoria.

#### Envio de Artigos

Todo artigo deverá ser submetido, exclusivamente, ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por *e-mail* ([repec@cfc.org.br](mailto:repec@cfc.org.br)).

#### Análise de Artigos e Comunicação aos Articulistas

Os artigos recebidos pelo Departamento de Comunicação Social do CFC (Decom) serão encaminhados para a análise do Conselho Editorial da REPeC, que examinará pela ordem de recebimento.

Os trabalhos serão enviados para apreciação pelo sistema *blind review* ou avaliação anônima, no qual os membros do Conselho Editorial não identificarão os autores das obras a serem analisadas.

Os artigos não poderão conter alusões depreciativas à classe contábil.

Em sua análise, o Conselho Editorial levará em consideração os seguintes pontos:

- Contribuição à Ciência Contábil.
- Relevância e justificativas do tema.
- Clareza e pertinência do problema/objetivos.
- Consistência teórica e revisão de literatura.
- Adequação do método e técnicas de pesquisa.
- Conclusões: originalidade e alcance dos objetivos.
- Estruturação, aspectos formais e redação.

A comunicação da aprovação, da recusa ou da necessidade de adaptação de conteúdo do artigo encaminhado para análise do Conselho Editorial será feita por meio de *e-mail* ou ofício encaminhado pelo CFC.

#### Reprodução dos Artigos em outros Veículos de Comunicação

A reprodução do conteúdo de artigos divulgados na REPeC, na íntegra ou em parte, está permitida, desde que seja citada a fonte.

# Evento internacional da classe reúne mestres da Contabilidade em Salvador

Mais de 20 países reunidos em uma única cidade brasileira para discutir o rumo das pequenas e médias empresas no Brasil e no resto do mundo; cerca de dois mil contabilistas debatendo questões que dizem respeito ao dia-a-dia desses profissionais; e diversas personalidades da Contabilidade internacional trocando idéias sobre as conquistas e as dificuldades que enfrentam no mercado de trabalho. Esse é o rico cenário que aguarda os participantes da 26ª Conferência Interamericana de Contabilidade (26ª CIC).

Após a realização da 25ª CIC, no Panamá (2003), o Brasil volta a sediar a Conferência, pela terceira vez, entre os dias 23 e 26 de outubro, no Centro de Convenções da Bahia. Sob o lema “Restaurar a Confiança da Profissão mediante a Transformação de seus Paradigmas Vitais”, espera-se estruturar novos rumos para as inter-relações entre as entidades empresariais e as entidades profissionais de contadores, além de verificar a necessidade de se estipular novas normas

contábeis para esse segmento da economia no Brasil e no continente americano. “O intercâmbio de conhecimentos entre as nações, a ser proporcionado com a realização desta Conferência, é a base para uma boa compreensão dos problemas socioeconômicos, políticos e culturais que afetam os países. Com isso, os conferencistas poderão discutir soluções que atendam aos interesses de todos”, garante o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho.

O CFC é um dos realizadores da 26ª CIC, juntamente com o Conselho Regional de Contabilidade da Bahia (CRCBA), a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), a Associação Interamericana de Contabilidade (AIC) e o IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

**Presenças internacionais** – Personalidades da Contabilidade mundial – representadas por

profissionais da Itália, do Uruguai, da França e da República Dominicana – coordenarão os quatro painéis na Plenária de Abertura (23/10). O presidente da *Internacional Federation of Accountants* (IFAC), Graham Ward (Inglaterra), e o ex-presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), Juan Herrera (República Dominicana), confirmaram presença. O primeiro fará palestra sobre o “Panorama Internacional da Contabilidade e da Auditoria” e o segundo palestrante, sobre o “Diagnóstico da Profissão Contábil na Atualidade”.

Uma Comissão Organizadora, composta por representantes do CFC e do IBRACON foi criada para cuidar de todos os detalhes da 26ª CIC. Presidida pelo conselheiro do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, a Comissão tem como vice-presidentes os contabilistas Adeildo Osório de Oliveira, Maria Clara Cavalcante Bugarim, Irineu De Mula, Verônica Cunha de Souto Maior e Edmar Sombra Bezerra.

## Presenças internacionais da Contabilidade confirmam participação em eventos sociais, que se encerram com premiação de trabalhos técnicos

A miscigenação de raças e de culturas estará representada em todos os eventos sociais programados para a 26ª CIC. As atividades começam no dia 22 de outubro, com o Jantar de Autoridades, no qual serão recebidas personalidades da Contabilidade nacional e internacional. Nomes como o do presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), Leonardo Rodríguez, e o do presidente do Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea), José Maria Martins Mendes, estão sendo aguardados para o jantar reservado a um público restrito.

No dia 23, será a vez dos conferencistas participarem da “Caminhada da Comunidade

Contábil”, às 7h. A atividade física começa no bairro de Ondina e segue até o Farol da Barra. No mesmo dia, será decretada a abertura oficial da Conferência, às 19h, no Auditório lemanjá do Centro de Convenções da Bahia, com a presença de representantes de vários países. Às 21h30min, haverá um coquetel dançante de boas-vindas no local.

A Segunda-feira (24/10), por sua vez, será dedicada à “Noite Interamericana”, que ocorrerá às 21h, no Centro de Convenções. No penúltimo dia de Conferência, haverá um jantar com comidas baianas e um *show* com artista local, no Espaço Jiquitaia (Av. Jiquitaia, s/nº, Calçada - Salvador).

Por fim, na Plenária de Encerramento (26/10), a partir das 11h, será divulgado o resultado dos trabalhos técnicos premiados (veja box ao lado).

**Passeios opcionais** – A Comissão Organizadora preparou para os participantes e seus acompanhantes um pacote turístico composto por *city tour* pelo **Centro Histórico de Salvador** (24/10) e visita à Praia do Forte (25/10). Para adquirir o pacote, é preciso contatar a empresa conveniada Interlink, pelo *site* **www.interlinkeventos.com.br** ou pelo telefone (55+71) 336-5644. Confira a programação completa do evento no *site* **www.26cic.com.br**.

## Comissões Técnicas Interamericanas escolhem trabalhos

Em 30 de junho, o Comitê Técnico Nacional encaminhou os trabalhos brasileiros pré-selecionados por seus membros à AIC. A entidade distribuiu os trabalhos às Comissões Técnicas Interamericanas, de acordo com as suas áreas temáticas, para que fossem avaliados.

Como resultado, foram selecionados, em reunião realizada no dia 15 de julho, na Bolívia, até quatro trabalhos por subáreas, os quais foram classificados tanto para a apresentação na 26ª CIC quanto para a inclusão num CD-ROM, a ser distribuído no evento.

Ao selecionar os trabalhos nacionais, as Comissões Técnicas Interamericanas fizeram também a indicação dos trabalhos que concorrerão ao “Prêmio Roberto Casas Alatríste”, e que serão selecionados durante a Conferência. O Brasil apresentará, ainda, dois trabalhos interamericanos, sendo um na área de “Setor Governamental” e outro na área de “Pequenas e Médias Empresas”.

# Salvador Bahia

**Inscriva-se e concorra a prêmios**

**Inscrições internacionais**  
**5 DIAS EM PARIS\***  
\* Passagem e hospedagem

Sorteios de 1 FORD FIESTA 0km para as inscrições nacionais e de 5 DIAS EM PARIS (passagem e hospedagem) para as inscrições internacionais.

**Inscrições nacionais**  
**FORD FIESTA 0KM**

**HOW com Margareth Menezes**

Margareth Menezes fará show, no dia 25 de outubro, durante o Jantar de Encerramento da 26ª CIC no Espaço Jiquitaia em Salvador (BA).

**Inscriva-se já!**

## Programação

### 23/10 – Domingo

8h	<b>Caminhada da Comunidade Contábil</b>
13h às 18h	<b>Credenciamento e entrega de material</b>
19h	<b>Solenidade de Abertura – Plenária de Inauguração</b> - Graham Ward (Inglaterra) - Juan Herrera (República Dominicana)
21h30min	<b>Coquetel de Boas-Vindas</b>

### 24/10 – Segunda-feira

9h às 10h30min – Painel – Por que Normas Contábeis para PMEs?

<b>Expositores</b>	Leonardo Rodríguez (EUA) José Maria Martins Mendes (Brasil) Allen Blewit (Inglaterra) Oleg Ostrovsky (Rússia) Ndung'u Gathinji (Quênia) Tang Jianhua (China)
--------------------	---

**Coordenador: Giuseppe Messina (Itália)**

10h45min às 12h15min

**Painel – Normas Contábeis no Ambiente Nacional e Continental**

<b>Expositores</b>	Sylvie Voghel (Canadá) Enrique Zamorano Garcia (México) Angelo Casò (Itália) Phillippe Arraou (França) Olívio Koliver (Brasil)
--------------------	--

**Coordenador: Oscar Montaldo (Uruguai)**

14h às 18h **Apresentação de Trabalhos**

21h **Noite Interamericana**

### 25/10 – Terça-feira

9h às 10h30min

**Painel – Fator de Valorização das PMEs**

<b>Expositores</b>	Rubén Helouani (Argentina) Kamlesh S. Vikamsey (Índia) Luiz Carlos Vaini (Brasil) Fernando Gonzáles-Moya (Espanha) Klas-Erik Hjorth (Suécia) Fermín del Valle (Argentina)
--------------------	--

**Coordenador: Phillippe Arraou (França)**

10h45min às 12h15min

**Painel – Globalização e PMEs: Prestação de Serviços no Mundo Globalizado**

<b>Expositores</b>	Fernando Alves (Brasil) Paul Pacter (Reino Unido) David Smith (Canadá) Nelson Carvalho (Brasil) Jaime Hernández (Colômbia) René Ricol (França) Masum Turker (Turquia)
--------------------	---

**Coordenador: Victor Abreu (República Dominicana)**

14h às 18h **Apresentação de Trabalhos**

21h **Jantar de Encerramento**

### 26/10 – Quarta-feira

9h **Plenária de Encerramento**

<b>Expositores</b>	Jorge Tua Pereda (Espanha) Recep Pekdemir (Turquia)
--------------------	--

**VI Congresso Interamericano de Professores da Área Contábil**

**Evento começa no dia 27**

Logo após a 26ª CIC, nos dias 27 e 28 de outubro, será realizado, no Hotel Sol da Atlântico, em Salvador (BA), o VI Congresso Interamericano de Professores da Área Contábil. O evento reunirá os mais renomados representantes do ensino municipal que irão debater, durante os dois dias, o aprimoramento da profissão contábil. As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de setembro, no site [www.26cic.com.br](http://www.26cic.com.br).

Participação na 26ª CIC garantirá 10 pontos no Programa de Educação Profissional Continuada.  
**Inscrição: 20h**

Participação no VI Congresso Interamericano de Professores da Área Contábil garantirá 5 pontos no Programa de Educação Profissional Continuada.  
**Inscrição: 12h**

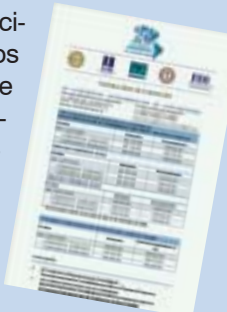
## Ainda há tempo para se inscrever!

Essa é a sua grande chance de participar de um dos mais completos eventos internacionais voltados para a classe contábil, que ocorrerá em terras brasileiras. Para se inscrever, basta ser contabilista, estudante do último ano do curso de graduação em Ciências Contábeis ou servidor público, este último por meio de nota de empenho.

Vale lembrar que as inscrições só poderão ser efetuadas pela internet ([www.26cic.com.br](http://www.26cic.com.br)) e efetuadas mediante pagamento do boleto bancário ou nos cartões de crédito Visa, Mastercard, Mastercard Eletronic e Diners Club International, em até dois dias após o preenchimento *on-line* do cadastro.

No caso do servidor público, o pagamento da inscrição para a 26ª CIC pode ser efetuado de duas formas: antes ou depois da realização do evento. Em ambos os casos, o servidor deverá preencher a ficha de inscrição e enviá-la juntamente com a nota de empenho à FBC para o fax (61) 3314-9506. Se o pagamento for realizado após o Congresso, deverá ser especificada a data em que será pago o valor referente à inscrição do participante.

As inscrições serão encerradas no dia 30/9/05. Não serão aceitos cancelamentos, apenas substituições, desde que efetuadas até o dia 30 de setembro. Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone (61) 3314-9641 (contato: Paula Rocha) ou pelo e-mail [26cic@cf.org.br](mailto:26cic@cf.org.br).



## Divulgada lista dos aprovados no 2º Exame de Qualificação Técnica



Divulgação

Integrantes da Comissão do Exame de Qualificação Técnica

A primeira edição do Exame de Qualificação Técnica de 2005 teve 1.009 inscritos. Os candidatos tiveram seus conhecimentos avaliados em duas provas distintas: a Prova de Qualificação Técnica Geral (QTG), destinada aos profissionais que atuam na área da Auditoria Independente, e a Prova Específica para o Bacen, direcionada aos contadores que pretendem atuar em auditoria de instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil.

Nesta edição, dos 565 inscritos na prova de QTG, 479 conseguiram a aprovação, ou seja, aproximadamente, 84%, enquanto que na prova do Bacen, dos 444 inscritos, 233 alcançaram a nota mínima para aprovação (52%). Vale lembrar que o candidato que se submeteu à prova para auditoria em instituições reguladas pelo Bacen, somente será considerado

aprovado, se antes, conseguir também a aprovação na prova de Qualificação Técnica Geral.

A Comissão divulgou o gabarito das provas no dia 10 de junho e a lista de aprovados foi publicada no Diário Oficial da União (DOU – Seção 3, páginas 80 a 82), no último dia 5 de julho. Aos candidatos aprovados será concedida uma certidão, habilitando-o a inscrever-se no Cadastro Nacional dos Auditores Independentes (CNAI) do CFC, num prazo máximo de um ano a contar da data da publicação da relação dos aprovados no Diário Oficial da União (DOU).

Neste Exame, foram aplicadas provas em Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

A comissão é composta pelos contadores Pedro Coelho Neto (Coordenador), Adelino Dias Pinho, Fernando Antonio Lopes Matoso, Júlio César dos Santos e Antonio Carlos de Castro Palácios.

### Saiba mais sobre o Cadastro Nacional de Auditores Independentes



O CNAI foi criado pela Resolução CFC nº 1.019, de 18 de fevereiro de 2005, com a finalidade de registrar os contadores que exercem a auditoria independente. Além dos candidatos que lograram êxito no Exame de Qualificação Técnica, compõem o CNAI os contadores com registro regular na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), até dezembro de 2003, na condição de Responsáveis Técnicos de empresa de auditoria ou como pessoa física, independentemente de se submeterem ao Exame. Estes últimos estão, automaticamente, inscritos no CNAI e poderão solicitar o número de seu registro diretamente ao CFC ([tecnica@cfc.org.br](mailto:tecnica@cfc.org.br)).

O registro no CNAI é feito diretamente no site do CFC ([www.cfc.org.br/cnai](http://www.cfc.org.br/cnai)), porém, o profissional só conseguirá efetivar seu cadastro caso tenha sido aprovado no Exame de Qualificação Técnica. Entre os serviços que estarão disponíveis *on-line*, além do requerimento do cadastro, constam emissão de certidão de inscrito no CNAI, consulta ao banco de dados dos auditores independentes existentes no País e atualização de dados do profissional.

Recentemente, foi divulgado no site do CFC o “Guia de Orientação do CNAI”, contendo informações e esclarecimentos sobre o Cadastro, como também dados sobre o Programa de Educação Profissional Continuada, exigência feita pela CVM e pelo CFC aos contadores no exercício da auditoria independente.



### Novos processos de capacitadoras são analisados

O Programa de Educação Profissional Continuada, instituído pela NBC P 4, aprovada pela Resolução CFC nº 945/02, alterada pela Resolução CFC nº 995/04, desde a sua implantação, vem atingindo os objetivos propostos: oferecer aos profissionais da Contabilidade que atuam como Auditores Independentes condições para seu aperfeiçoamento profissional. Atualmente, existem cerca de 150 capacitadoras e mais de dois mil cursos credenciados. Estes números demonstram que é permitido ao auditor independente escolher os cursos que

melhor lhe atenderão para o cumprimento do Programa.

A Comissão de Educação Profissional Continuada do CFC esteve reunida, recentemente, para analisar mais pedidos de credenciamento de cursos e capacitadoras, e para discutir outros assuntos relacionados a NBC P 4. Entre os estados que encaminharam processos para análise da Comissão estão: Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Com o crescente aumento dos

cursos oferecidos aos profissionais que atuam como Auditores Independentes, há o entendimento de que não haverá dificuldade para o cumprimento das 32 horas exigidas de Educação Profissional Continuada durante o ano de 2005.

Até hoje, já foram credenciados 150 capacitadoras e 2.335 cursos. Em 2003, 2.030 profissionais cumpriram com o Programa de Educação Profissional Continuada; em 2004, foram 2.195 profissionais.

### Saiba mais

“CAPACITADORA” é uma instituição de ensino ou empresa que exerce atividades de Educação Profissional Continuada, oferecendo cursos de aperfeiçoamento para o Auditor Independente. Veja quais são as capacitadoras já credenciadas no site do CFC ([www.cfc.org.br/educacao](http://www.cfc.org.br/educacao)) ou envie um e-mail com suas dúvidas para [edpc@cfc.org.br](mailto:edpc@cfc.org.br).



## FBC e Sistema CFC/CRCs promovem curso de oratória para contabilistas

Desenvolver as habilidades de comunicação intra e interpessoal dos participantes, fazendo com que se apresentem com desenvoltura diante de qualquer grupo de pessoas. Este é o objetivo do curso “Fale bem em Público – Curso Prático de Comunicação Verbal com Ênfase no Líder Contábil” patrocinado pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) em parceria com o Sistema CFC/CRCs.

Divulgação



O curso, que é ministrado pelo Mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) **Carlos Conce**, já foi realizado nos seguintes Conselhos Regionais: de Sergipe, de Santa Catarina, do Espírito Santo, de Pernambuco, de Minas Gerais, do Amazonas, do Mato Grosso, do Rio Grande do Norte, da

Paraíba e do Maranhão. Os próximos cursos de oratória, como têm sido chamados, estão sendo preparados para acontecerem nos CRCs do Paraná, do Tocantins, do Amapá, do Rio de Janeiro, do Piauí, de Roraima e da Bahia ainda neste semestre.

Para Carlos Conce, o grande objetivo do curso é aperfeiçoar, nos níveis interpessoal e grupal, a comunicação das pessoas que participam. Segundo ele, isso acontece por meio de metodologias que buscam atingir o aspecto comportamental. Num primeiro momento, é feita uma abordagem teórica e, em seguida, uma abordagem prática. “Temos medo de falar em público porque não possuímos o autoconhecimento. Para que esse medo possa ser superado, precisamos dominar o assunto e a técnica e nos conhecermos melhor”, disse Conce.

Segundo a presidente da FBC, Maria Clara Bugarim, essa é mais uma ação da entidade, que visa beneficiar a classe contábil. “A FBC tem se preocupado com a formação dos

profissionais contábeis, promovendo ações que visam, antes de tudo, atualizar e aprimorar os conhecimentos dos contabilistas. Este, sem dúvida, é um grande ganho em qualidade profissional”, garantiu.

Divulgação



Turma do CRCSE

## Desenvolvimento Profissional

### Comitê Gestor do Contabilizando o Sucesso se reúne em Brasília

#### Contabilizando o sucesso

Membros do Comitê Gestor do Programa Contabilizando o Sucesso estiveram reunidos no dia 15 de julho, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília, para analisar o andamento da reestruturação do Programa.

Durante o encontro, o consultor do Sebrae Nacional Evandro Manzano apresentou algumas propostas de mudança. O contador Raimundo Neto de Carvalho, que também integra o Comitê, sugeriu, por sua vez, que o CFC, juntamente com os Conselhos Regio-

nais de Contabilidade (CRCs), faça um profundo trabalho no sentido de haver uma maior conscientização da importância da implantação do Contabilizando nos estados.

A realização da nova palestra de sensibilização a ser proferida nos estados também constou da pauta. Sobre essa questão, o coordenador do Comitê, Juarez Domingues Carneiro, disse achar importante a inserção de dados estatísticos



Divulgação

Raimundo Neto de Carvalho, Antonio Augusto de Sá Colares, Evandro Manzano e Juarez Domingues Carneiro

Augusto de Sá Colares (CFC). O próximo encontro do Comitê acontece em agosto na sede do CFC, em Brasília.

**Vídeo** – No dia 25 de julho, um vídeo do Programa foi apresentado na Reunião de Presi-

direcionados aos estados brasileiros na palestra.

Presente também à reunião o integrante do grupo Antônio

dententes do Sistema CFC/CRCs, que traz depoimentos de participantes e solenidades de formaturas em todo o País.

## CRCES “A Contabilidade é uma ferramenta imprescindível”

Divulgação



Antonio Sergio Bandeira

Após 16 anos trabalhando como empregado de um escritório de contabilidade, Antonio Sergio Bandeira tornou-se sócio do estabelecimento no qual exerce, atualmente, suas atividades como contador. Para ele, “a Contabilidade é uma ferramenta imprescindível para que o empresário possa tomar suas decisões, porém, necessita ainda de um intercâmbio maior entre os profissionais da classe”.

Formado, em 1980, em Contabilidade pelo Centro de Ciências Sociais de Vila Velha (ES), atual Universidade de Vila Velha (UVV), este capixaba, natural de Colatina, sempre quis estudar Contabilidade: “Des-

de 1968, já no primeiro emprego, procurei uma atividade ligada diretamente à Contabilidade”, disse.

Para Antonio, o mercado vai depender, cada vez mais, dos profissionais da Contabilidade como formadores de opinião e parceiros do empresariado nas tomadas de decisões. Segundo o contador, o Exame de Suficiência tem importância fundamental para a filtragem de profissionais, sendo que apenas os, realmente, capacitados serão lançados no mercado.

O contador avalia ainda o desempenho dos novos profissionais. “Na falta de uma melhor preparação profissional nas instituições de ensino, os contabilistas são obrigados a enfrentar as dificuldades do dia-a-dia que a profissão impõe na base da superação individual, o que acaba tornando-os muito competentes”, afirmou.

## CRCPA “Sozinho, ninguém é nada”

Divulgação



Maria Vilany Coelho

Natural de Belterra (PA), a técnica e contadora Maria Vilany Coelho lembra-se do primeiro emprego na área contábil. “Comecei a trabalhar em um pequeno escritório de Contabilidade, no ano de 1967. Quando ingressei no curso técnico, eu nem sabia o que era Contabilidade; matriculei-me por ser a única opção disponível”, revela. Com a experiência adquirida ao longo da carreira, Vilany acredita que a Contabilidade não seria, exatamente, a profissão do futuro: “No presente ou no futuro, as profissões dependem umas das outras. Funcionamos como um corpo; cada um faz a sua parte. Sozinho, ninguém é nada”.

Ao comentar sobre os trabalhos que são desenvolvidos pelo CFC, como, por exemplo, o Exame de Suficiência e o Exame de Qualificação Técnica, Vilany comenta que “são iniciativas que colocam em xe-

que todas as deficiências das instituições de ensino superior”.

Diante da crise política, ela avalia: “Causa espanto e indignação a Câmara dos Deputados estar profundamente envolvida em atos de corrupção”. Para a contadora, o povo brasileiro precisa sair da condição de mero espectador dos acontecimentos e se mobilizar em favor de transformações radicais em relação à coisa pública.

Atualmente, Maria Vilany está aposentada, mas nunca deixou de acompanhar a evolução da profissão que tão bem a acolheu. “Hoje, só faço contabilidade das contas aqui em casa”, revela.

## Plenária | Ministra Nilcéa Freire homenageia CFC em Reunião Plenária

A 874ª Reunião Plenária, realizada no dia 28 de julho, no Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília (DF), contou com a ilustre presença da ministra da Secretaria de Políticas para Mulheres, Nilcéa Freire. Ela veio ao CFC com o intuito de homenagear a entidade pelo desenvolvimento e pela execução bem-sucedida do Projeto Mulher Contabilista, que incentiva a participação das mulheres no contexto social, impulsionando-as ao empreendedorismo em todo o País. Entretanto, a ministra acabou sendo a grande homenageada dos contabilistas naquela manhã.

Fotos: Iderlon Calasancio



“Para que o exercício da igualdade se faça, não se pode desconsiderar fatos históricos que remetem a uma sociedade de desiguais de gênero e etnia.”

Nilcéa Freire

leitura de seu histórico profissional foi feita pelo presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho. Ele relatou a atuação da ministra à frente da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), na qual foi a primeira reitora a implantar o sistema de cotas para negros em instituições de ensino superior no País. Martonio lembrou-se, ainda, da participação da ministra no V Encontro Nacional da Mulher Contabilista, realizado em maio deste ano, no qual ela expôs essas e outras questões referentes às políticas públicas voltadas para o público feminino para mais de mil e quinhentas contabilistas. “No V ENMC, eu disse que havia aprendido sobre a capilaridade das mulheres nesse País. Onde se tem mais de dez mulheres envolvidas, se tem, pelo menos, uma contabilista querendo contribuir com o trabalho desenvol-

vido, por exemplo, nas prefeituras”, disse a ministra Nilcéa.

Em seguida, foi concedida a palavra à presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, que falou sobre as crises que o Brasil enfrenta, atualmente, e sobre o Projeto Mulher Contabilista. “Temos orgulho da trajetória de conquistas da ministra na Secretaria de Políticas para Mulheres, pois confirma que capacidade e competência não têm gênero. São mulheres como ela que fazem a diferença, com esse olhar feminino e não feminista sobre as questões sociais”, elogiou Maria Clara.

Após os discursos, foi feita a entrega de peças em homenagem à ministra Nilcéa Freire e aos contadores José Martonio e Maria Clara. Por mais de uma hora, conselheiros, participantes do proje-



Maria Clara, Nilcéa Freire e José Martonio participam de Reunião Plenária

to “O CFC em um Dia” e convidados – como os presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade de São Paulo (CRCSP), Luiz Carlos Vaini, e do Rio de Janeiro (CRCRJ), Nelson Monteiro da Rocha – puderam conhecer um pouco mais sobre a trajetória profissional da também médica sanitária. Antes da despedida da convidada especial, todos assistiram a uma apresentação do coral formado por funcionários do CFC, intitulado “Balanço das Vozes”. Após o evento, o presidente José Martonio deu seguimento à Reunião Plenária da entidade.

## Vice-presidentes de Fiscalização discutem dinâmica do trabalho

Vice-presidentes de Fiscalização da Região Nordeste e Espírito Santo e das Regiões Norte e Centro-Oeste estiveram reunidos na sede do CFC, em Brasília, nos dias 29 e 30 de junho, com o objetivo de discutir metodologias aplicadas na área e melhorar, qualitativamente, os trabalhos executados pelo setor de Fiscalização dos Conselhos Regionais.

Na pauta, constaram a apresentação de duas palestras, sendo que a primeira, realizada pelo contador Adeildo Osório de Oliveira, esteve voltada ao Comitê de Revisão Externa de Qualidade (CRE), e a segunda, ao Programa de DECORE eletrônica em fase de implantação no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP), proferida por representantes do Regional.

O relato de intercorrências diversas na execução dos trabalhos de Fiscalização, reciclagem e treinamento dos fiscais dos CRCs e as principais deficiências com relação ao julgamento dos processos pelas Câmaras de Ética e Disciplina e de Fiscalização dos CRCs, detectadas por conselheiros, inspetores e advogados do CFC, também constaram da pauta.

Segundo o vice-presidente de Registro e Fiscalização do CFC, Sergio Faraco, o balanço das duas reuniões foi bastante positivo, no sentido de que Regionais que têm problemas



Mauro Manoel Nóbrega, Sergio Faraco e Paulo Viana Nunes

semelhantes na execução das rotinas de Fiscalização puderam encontrar soluções conjuntas. “O ponto forte da reunião foi a troca de experiências entre os vice-presidentes, que puderam perceber que deficiências não acontecem isoladamente. Por isso, esses encontros são sempre salutares”, disse Faraco.

Com esses dois encontros, concluiu-se a primeira etapa do projeto da Vice-presidência de Registro e Fiscalização do CFC, que é realizar reuniões com todos os vice-presidentes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs.

Novas reuniões estão agendadas para acontecerem no segundo semestre deste ano, com os vice-presidentes de Fiscalização das Regiões Sul e Sudeste e do Sistema CFC/CRCs.



Fotos: Divulgação



Vice-presidentes propõem melhorias na Fiscalização

A reunião também contou com as presenças dos coordenadores adjuntos da Câmara de Registro e Fiscalização e da Câmara de Ética e Disciplina do CFC, Mauro Manoel Nóbrega e Paulo Viana Nunes, respectivamente.

## Número de contabilistas aumenta no País

A vice-presidência de Registro e de Fiscalização do CFC começa a traçar o perfil do novo profissional da Contabilidade. A ideia é estabelecer novas diretrizes para a execução da fiscalização nacional. De acordo com levantamento realizado, o número de contabilistas brasileiros, incluindo-se homens e mulheres, aumentou, significativamente, do ano 2000 a 2005.

Em 2000, o número de contadores do sexo

masculino era de 80.622 profissionais; hoje este número subiu para 110.681. No caso das contadoras, no ano 2000, esse número era de 43.291; já em 2005, houve uma elevação para 68.677.

O número de técnicos em contabilidade também obteve discreto aumento durante o mesmo período, sendo muito pequeno em comparação ao número de contadores. A diferença entre técnicos e contadores foi redu-

zida de 52% para 19%; já o número de técnicas, que era maior do que o de contadoras, hoje é 10% menor.

As organizações contábeis também obtiveram aumento nos últimos seis anos: 18,96%. Este aumento deveu-se ao desempenho da fiscalização do Sistema CFC/CRCs, que busca a regularização do exercício profissional em todo o território nacional.

### Evolução dos Profissionais e Escritórios Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade – junho 2005

CRC	Contadores		Técnicos em Contabilidade		Total Geral		Total de Contabilistas	Organizações Contábeis	Profissionais Ativos X Organizações
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens / Mulheres	ATIVOS	%
2000	80.622	43.291	123.012	55.644	203.634	98.935	302.569	57.659	19,06
2001	81.616	44.301	122.053	54.367	203.669	98.668	302.337	61.717	20,41
2002	85.820	48.077	121.519	54.172	207.339	102.249	309.588	63.751	20,59
2003	97.578	54.848	130.522	57.440	228.100	112.288	340.388	66.435	19,52
2004	104.978	61.692	131.846	60.503	236.824	122.195	359.019	68.007	18,94
2005*	110.681	68.677	132.416	62.356	243.097	131.033	374.130	68.594	18,33
<b>Aumento (%)</b>	<b>37,28</b>	<b>58,64</b>	<b>7,64</b>	<b>12,06</b>	<b>19,38</b>	<b>32,44</b>	<b>51,82</b>	<b>18,96</b>	<b>-3,79</b>

Fonte: Conselhos Regionais de Contabilidade

\* Até junho-2005

# Conselheiros em Destaque

## Sudário de Aguiar Cunha | “Todo brasileiro deveria cursar uma faculdade”

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Sudário de Aguiar Cunha, iniciou sua brilhante trajetória profissional como técnico em contabilidade. “Assim que obtive a formação como técnico, ingressei no serviço público como fiscal da Previdência Social. Nessa função, além do exercício do chamado fiscal de pasta, atuei como coordenador e secretário de Fiscalização e Arrecadação”, revela.

Formado em Contabilidade e em Economia, Sudário Aguiar diz que o ensino da Ciência Contábil, pelo menos na graduação, continua voltado para a empresa e para o empreendimento, com foco em

ativos tangíveis, ignorando, completamente, o negócio, ou seja, o empreendimento com foco nos ativos intangíveis ou ativos do conhecimento ou, ainda, o capital intelectual.

Detentor de uma notória sabedoria em Contabilidade, Sudário avalia a importância da classe contábil para o Brasil. “A Contabilidade é a alma das atividades empresariais. Dizem que os povos se comunicam por meio de mais de mil idiomas, no entanto, na área dos negócios, só existe um, que é a Contabilidade”. O contador defende, ainda, a tese de que todo brasileiro deve ter a oportunidade de cursar uma faculdade.

“Entendo que o compromisso maior do sistema formal de educação é o de formar cidadãos”. No que diz respeito às instituições de ensino, ele dá o seguinte recado: “Segundo a Unesco, o saber é desenvolvido no mercado de trabalho e teorizado e sistematizado nos centros de excelências, sugerindo, assim, um trabalho compartilhado entre a academia e as corporações”.

O vice-presidente do CFC parabeniza a gestão do presidente Martonio. “Destaco, na sua gestão, a seriedade no trato da coisa pública e do investimento na imagem coletiva do profissional da Contabilidade”, diz. Diante de tantas gló-

rias e reconhecimentos pelos trabalhos apresentados, Sudário, recentemente, recebeu o título de cidadão da cidade de Salvador. “Foi uma honra ver que todo o meu esforço e dedicação foram compensados”, comemorou.



Divulgação

### Detalhes da carreira

Sudário de Aguiar Cunha (mandato de 1º/1/2002 até 31/12/2005) é técnico em contabilidade, contador e economista, com pós-graduação em Auditoria para o Mercado de Capitais. É Mestre em Educação e doutorando em Gestão de Negócios. Na Universidade Federal da Bahia (UFBA), é diretor da Faculdade de Ciências Contábeis e presidente do Conselho de Curadores e da Comissão de Orçamento e Finanças. Sudário é ainda vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC.

## José Augusto Costa Sobrinho | “A Contabilidade é a profissão do futuro”

Para o conselheiro do CFC José Augusto Costa Sobrinho, o profissional da Contabilidade, com a globalização, tornou-se peça fundamental em qualquer empresa. Segundo ele, “é o contabilista quem deve orientar o empresário a decidir, com racionalidade, controle e ritmo, os novos rumos de sua empresa”.

Técnico em contabilidade, formado em 1981, esse sergipano, natural de Aracaju, ingressou na carreira como auxiliar no escritório de seu irmão Valdeson. “Comecei como auxiliar e, depois que me

formei, atuei como autônomo. Em 1983, recebi minha carteira profissional”, disse.

Segundo ele, uma de suas maiores experiências foi adquirida graças aos anos de trabalho como aprendiz nesse escritório, o que lhe rendeu, até mesmo, uma discussão com um professor: “Durante o meu curso, discuti e provei que o balanço que o professor havia passado para análise em sala de aula continha erros”.

Sobre o CFC, o conselheiro destaca dois importantes projetos/programas: a Educação Pro-

fissional Continuada e o Contabilizando o Sucesso. “Com este último, o profissional poderá acompanhar e demonstrar, com transparência, a real situação das empresas, com objetividade, capacidade e lisura nos negócios”, revela.

Sempre atento às exigências do mercado, José Augusto concluiu o curso de Direito nos anos 90, pelas Faculdades Integradas Tiradentes. “Resolvi fazer o curso para ajudar os meus clientes e, por isso, especializei-me em defesas trabalhista e tributária” afirma.

Mas, como amante da profissão, ele conclui: “A Contabilidade é a profissão do futuro”.



Divulgação

### Detalhes da carreira

José Augusto Costa Sobrinho (mandato de 1º/1/2002 até 31/12/2005) concluiu o curso Técnico em Contabilidade pelo Colégio Tobias Barreto no ano de 1982. Bacharel em Direito pelas Faculdades Integradas Tiradentes, em 1990, possui 27 anos de sólida experiência na área contábil em empresas do setor privado. Participa de diversos eventos ligados à área contábil.

Assine agora a **Revista Brasileira de Contabilidade**

Acesse o site [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) e faça a sua assinatura online.

Você pode ainda ligar grátis 0800-611946, de Segunda a Sexta-feira, das 14 às 18 horas ou enviar um fax (61) 3226-6547.



### Boletim Eletrônico

Aproveite o acesso ao site para se cadastrar e receber o **Boletim Eletrônico do CFC**, que traz as mais recentes informações sobre o Sistema Contábil Brasileiro.